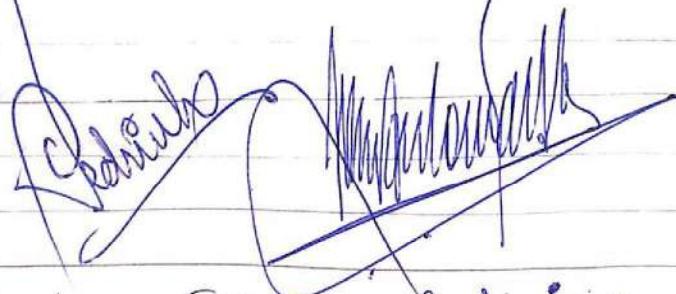


considerações aos vereadores membros das comissões pelo qual o projeto tramitava era seu posicionamento favorável ao requerimento Waldemar Brandão, pediu ao vereador Itair que fosse um voto de confiança aos colegas, dizendo que não gostaria que votasse contrário, mas se era desejo do vereador estavam num processo democrático. Nada mais havendo em votação foi aprovado o requerimento pela maioria, sendo contrário o vereador Itair Edomar Kirsch. Depois, devido a aprovação do requerimento da Comissão de Justiça e Redação o redação final ao projeto, inserindo as emendas e sub-emenda aprovadas. Em discussão após mado havendo foi posto em votação artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade. E assim, por esgotar-se o assunto da Ordem do dia, o Senhor Presidente declarou encerrado e sessão e este ato foi baixado e se aceito por não assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Chedidus", is written over a large, roughly circular mark consisting of two concentric arcs and some internal lines.

Lata da vigésima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

Nos três dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e dois, às vinte horas, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto



fou Lindradi Sampaio e Waldimar Brandao  
após o recesso do primeiro semestre, para a realizaçāo de mais uma sessāo ordinária prevista para aquele ano. Iniciando o protocolo  
Divino deu por iniciado, o Senhor Presidente,  
os trabalhos soltando de imediato a leitura  
da ata da ultima sessāo realizada, a qual  
após ser lida foi posta em discussāo e nada  
havendo posta em votaçāo obteve a aprova-  
ção unânime do Plenário. E seguir, foram a-  
presentadas, pelo secretário, da base, as maté-  
rias do expediente que eram: as comunicações  
enviadas à mesa pelos Vereadores;  
as correspondências em geral de interesse  
do plenário e o balanço mensal do Exe-  
cutivo, do mês de junho do ano em cur-  
so. Tito continuou, apresentou o Senhor Pre-  
sidente as matérias constantes em pauta  
para aquela sessāo. Continuando, concedeu  
o espaço aberto aos vereadores inscritos pa-  
ra breves comunicações. Fábio Schuck, rela-  
cionou que fosse enviado ofício a família  
enlutada do Senhor Luizito Da Riva, lob-  
inizador da Lípti Floresta, dando em nome  
do Poder Legislativo as condoléncias pelo fale-  
cimento do mesmo. Paschal Gimenes fidalgo  
reportou-se quanto ao edital de tomada de  
preços para a construção do fórum, dizendo  
que solicitara cópia do mesmo ao Executi-  
vo e que lhe negado. Mencionou que  
sua preocupação era com respeito a empre-  
sas do município deixarem de ter o direi-  
to de participar, dizendo que as mesmas  
tinham condições e eram capazes de esce-

estar a obra. Entendendo que deveriam solicitar ao Executivo que desse prioridade a elas. Dalton Benoni Martini, requereu a mesa que acatasse requerimento número quarenta e quatro, de sua autoria para a ordem do dia, justificando o motivo pelo qual adentrava com tal proposição, adiando por mais cinco dias a votação do projeto de lei número dez, de iniciativa popular, solicitando ao Senhor Presidente que convocasse todos os Edis e até mesmo o professor Laudemir Luis Zart para juntos analisarem novamente o Projeto, e se necessário fosse fazerem as modificações devidas, para que pudesse ser apresentado o projeto em próximo sessão sem mais dúvidas. Sendo acatado o pedido do vereador pelo Senhor Presidente prosseguindo, usou da palavra o vereador José Pedro Serafini, o qual endossou posicionamento do vereador Dalton Benoni Martini, quanto ao projeto de iniciativa popular. Li seguir reportou-se com respeito ao posicionamento do vereador Paschal Gimenes Flidalgos quanto a licitação do projeto do fórum, dizendo não ter me possibilidade de não ter sido enviado a empresas da cidade os documentos para a tomada de preços, pois fora até mesmo impresso em diário oficial do Estado. Disse que sempre fora sua posição que deveriam beneficiar as empresas da casa e que com satisfação que viria que as mesmas adquiriram as pastas para a licitação. Lamentou por ter sido negado ao vere-

CÂMARA MUNICIPAL DE SIMÕES  
044

dor réplicas dos documentos. Informar após que em sua estada na capital do Estado na semana anterior àquela sessão que tomara conhecimento de que havia movimento por parte do deputado Jônatas Teixeira em transferir para Ilha Flávia o ministério do trabalho de Simões, mas querendo culpar a fulgar o deputado nem antes oficiar-lhe e receber as devidas informações do mesmo e posicionamentos corretos. Disse que lhe preocupava tal procedimento por parte do deputado, entendendo que daria sim extender àquele município autoridade do ministério, mas não transferi-lo. Jônatas Henrique de Lima, fez uso do pequeno expediente para pedir à mesa que abrisse precedente regimental e acatasse requerimento que elaboraria ao deputado Jorge Laraní, pedindo posição com referência às questões que envolviam a área da saúde, dizendo estar descontente com os problemas que vinham ocorrendo na capital do Estado com os pacientes que encaminhavam para tratamentos mais adequados. Mencionou ser de suma importância que fosse acatado o requerimento informando ao Senhor Presidente, que se estivesse pronto o requerimento até a ordem do dia o atacaria. Encerrados os posicionamentos da continuidade o Senhor Presidente aos trabalhos, abrindo outro espaço aos vereadores para debates em torno de assuntos de relevância municipal, obedecidas as inscrições. Presidente Jimenes Fidalgo, mencionou não querer de forma

alguma desmerito o trabalho do Executivo. Reportando-se quanto quanto a cobrança do asfalto, dizendo que da maneira que estava sendo cobrado dificultava os cidadãos o pagamento, achando que deveria ser dado um prazo maior, considerando os demais cidadãos para juntos elaboraram proposições para melhorarem as condições de pagamento não prejudicando a economia do Município. Dalton Benoni Martini, referiu-se quanto aos pedidos de quebra-molas na cidade e no Br, que haviam sido feitos e até aquela data não atendidos, pedindo à mesa que cobrassem novamente o atendimento pelo DNER. Disse de sua preocupação também com respeito a Rua das Laviúnas, que estava sendo pavimentada, a qual teve um grande fluxo de veículos, após sua pavimentação, podendo ser causadora de acidentes graves caso não fossem instalados reduidores de velocidade na mesma, entendendo que deveriam cobrar novamente do Executivo providências para que não fossem tomadas as mesmas tardiamente. Quanto a questões da conveniência pública do fórum mencionou que foram colocadas à disposição de empresas dez pastas com algumas exigências que inclusive foram modificadas, dizendo que não via irregularidades e construções, lembrando que existia na pasta comissão formada que possuia o direito de participar das licitações e que poderia cobrar do Executivo uma pasta para amá-



Foram encerrados os posicionamentos, considerando-se o Senhor Presidente o Senhor Flávio José Pessatti - Gerente Regional da Sanemat, para usar da Tribuna, o qual prestou esclarecimentos sobre o abandono do poço de água tratada do Parque das Laranjeiras, sendo que seu pronunciamento, as interrogações feitas pelos Vereadores e respostas dadas foram transcritas na íntegra e encontram-se arquivadas nos anais da mesa para quem interessar possa. Proseguindo os trabalhos, após, foram encaminhados as comissões competentes o Projeto de Lei número onze, autoria do vereador Dalton Benoni Martini, que dispõe sobre a obrigatoriedade de se realizar, anualmente, exames médicos laboratoriais e odontológicos em todos os alunos da rede de ensino municipal e a Emenda à POM número quatro, autoria da mesa, que altera artigo trazido do Título das disposições transitórias da Lei Orgânica do Município de Simões. Tito contínuo foram apreciadas as matérias da Ordem do Dia, inicialmente o Projeto de Lei número dez, de iniciativa popular, que dispõe sobre a dotação de recursos ao Ensino público Superior Estadual e dá outras providências. Fazendo requerimento de número quarenta e quatro autoria do vereador Dalton Benoni Martini, que solenta o adiamento por cinco dias da discussão e votação do Projeto supracitado, para que pudesse ser reexamina-

do pelas comissões competentes, este posto em discussão, nada havendo, em votação, obteve a aprovação unânime dos Edis, ficando assim prejudicado a discussão àquela sessão do Projeto de lei número dez e a emenda substitutiva número quatro ao projeto. Tudo contínuo, foi deliberado o Projeto do Decreto Legislativo número cinco, autoria da mesa, que dispõe sobre o regulamento do concurso público. Em segunda discussão, nada havendo, em segunda votação obteve a aprovação unânime. Logo após, foi deferido o requerimento número quarenta e três, autoria do vereador Jonas Henrique de Lima, que requer seja reforçado o pedido ao Ilustríssimo Senhor Presidente da Comat, com respeito à indicação número cinco, para noventa dias, subscrita pelos vereadores Fernando Bispo Ferreira e Paschوال Gimenes Filholgo, sem menhuma contestação por parte dos Edis. Prosseguindo os trabalhos foi aprovado o requerimento número quarenta e cinco, autoria do vereador Jonas Henrique de Lima, que solicita seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Jorge Sampaio - Deputado Estadual, para que preste esclarecimentos, sobre qual o procedimento que o vereador deve tomar para encaminhamento de pessoas doentes que necessitam de atendimento médico hospitalar especializado na capital do Estado. Após justificativa do autor, foi posta em discussão manifestando-se Paschوال Gimenes Filholgo, dizendo ser preocupação extrema a

saud, a qual estava sendo mal assistida, em todo o país. Mencionou que quando de sua estada em Ituiabá tomara conhecimento que haviam municípios que levavam casas na capital do Estado para atender aos seus municípios, principalmente aqueles que precisavam ser encaminhados para atendimentos médicos especializados, sugerindo que o município de Simop visse também esta possibilidade para melhor atender os Simoperenses. Não havendo mais nenhuma manifestação a respeito da matéria em discussão foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Imediatamente, foram deliberadas e aprovadas de forma unânime e inequívoca, a indicação número sessenta e seis, autoria do vereador Pascoal Gimenes Fidalgo, que indica ao Exceletíssimo Senhor Líder Luís Barbosa - Prefeito Municipal, a necessidade de que determine ao órgão competente para que viabilize um campo de futebol para o Bairro União; a de número sessenta e sete, autoria do vereador Jorge Líbero, que indica ao Exceletíssimo Senhor Deputado Estadual, a necessidade de que interceda junto ao Presidente de Operações da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - Ituiabá - Senhor José Luiz Menna Barreto Neto, para que providencie a entrega doméstica de correios pombinhos no conjunto Residencial Fequitibás; e a de número sessenta e oito, autoria dos vereadores Jonas Henrique de Lima e Dalton Benoni.

martini, que indica ao Excelentíssimo Senhor  
Lidimir Líliver Barbosa - Prefeito Municipal,  
a necessidade de construção de creche que  
atenda conjuntamente o Bairro União e o  
Residencial Fequitibás. Encontradas as matérias  
constantes em pauta para a Ordem do dia,  
deu continuidade aos trabalhos o Senhor  
Presidente concedendo espaço aberto às comu-  
nicações parlamentares. Usando da palavra  
famosa Henrique de Lima, pediu que fosse re-  
gistrado em ata no íntegro seu pronun-  
ciamento. "Senhor Presidente, eu faço uso  
deste expediente para fazer alguma observa-  
ção do que eu dizia anteriormente. Eu dizia  
aqui que até gostaria que fosse expulso do  
meu partido porque realmente eu me en-  
contro em vergonha. Estar disputando nova-  
mente um cadeira nessa casa de Leis pe-  
lo Partido do Frente Liberal. Se eu soubesse  
Senhor Presidente, que coisas dentro maturi-  
za aconteciam dentro deste partido eu  
confesso aos señhores vereadores que eu esta-  
ria num outro partido, da oposição, a muito  
tempo atrás, mas a gente sempre está espe-  
rando o melhor, sempre acha que as coisas  
amanhã devem melhorar. Hoje foi o dia que  
eu resolvi tomar esta decisão de fazer um pou-  
co disso desabafos, porque eu fiquei em lixo  
para esta pessoa que eu disse que é um as-  
sistente social e não serve para ser ser-  
vente de pedreiro, e ele ainda me meteu a  
boca, dizendo: quando vocês falam em encaixar  
alguém pra cá vocês vêem se tem  
dinheiro, vocês verem se mandam, avisem a



gente com oito dias de antecedência. Eu não fui  
sei se quem fico doente, pedi para falar  
doente! Eu nunca vi dizer isso só eu digo  
para ele, eu estou falando isto aqui, nessa  
hora aqui, mas eu já dizia no telefone ao  
assessor do Senhor deputado e seguindo:  
O Senhor Deputado é incompetente, ele que fo-  
la, fala que é incompetência dele se ele  
quer dar sustentação ao governo pra fa-  
zer pontinho com o governo, fale também,  
pelo menos nós vamos falar para esta po-  
pulação que nós não temos representante em  
Luisápolis na capital, nós dariamos um outro  
jeito, arrumavarmos uma outra maneira  
para encaminhar as pessoas até a capital.  
Então Senhor Presidente eu gostaria que fi-  
casse isto aqui registrado nessa hora de  
les pra que amanhã este deputado vis-  
se a me descrever gostaria de estar re-  
gistrado na ata, na íntegra, tudo que eu  
disse porque eu ainda quero falar isto  
pessoalmente a este deputado. Se tivesse  
uma maneira Senhor Presidente, Senho-  
res Vereadores, de disputar esta eleição fora  
de partido, eu disputaria esta eleição fora  
do partido. Por isso que eu disse, era  
bom que fosse expulso do partido que só  
assim a população ficaria sabendo de quem  
realmente quer trabalhar, quem quer defen-  
der os interesses das pessoas deste estado  
não tem apoio da autoridade maior e in-  
felizmente a maioria dos deputados que  
dão sustentação ao governo do nosso Es-  
tado é do PFL e não veem esta situa-

ção. Eu acho que o cidadão que se desloca aqui d Simop, d qualquer outra cidade do interior a Guabá, não é por brincadeira, ele está indo lá para ter o atendimento. Logo eu fico indignado quando um cidadão fala assim, aviso com antecedência, com uns dias, com os 10 dias antes se você vai mandar alguém para cá, quem somos nós vereadores nós não somos médicos, para encaminhar ninguém, nós não encaminhamos ninguém, nós simplesmente ajudamos na questão financeira para que ele possa chegar até lá e ter um atendimento. Como nós dizemos épois da campanha para o povo, que lá estaria um gabinete aberto, porque o deputado era nosso amigo, porque nós era do mesmo partido que o deputado, eu não sei como o pessoal consegue enganar tanto o povo que realmente naquele dia eu não falava mais com o deputado, eu falava com ele no bar, eu falava na rua, eu falava no consultório dele, no hospital, eu conseguia atender quinze a vinte pessoas por semana de graça no hospital dele, parece que era a raposa e eu tive uma grande alegria e eu acredito que nunca mais eu tive no canto do vigário disto natureza. Eu acho que os senhores também já esentaram bastante, eu acho que nenhum dos senhores vão cair numa situação dista. Então Senhor Presidente faço uso deste expediente para pedir que seja registrado na ata me integre o que eu disse agora porque eu acredito que

048  
MUNICIPAL LIBRARY

vai sim o registrar ao deputado que eu fiz isto, mas entao eu gostaria de falar para ele pessoalmente se for possivel eu gostaria que aqui ficasse gravado para que eu faço uma cópia e entregue a ele para ele ouvir e ficar sabendo que realmente estou revoltado e o que depender de mim pra ajudar estas pessoas que necessitam eu vou continuar atendendo agora gostaria Senhor Presidente que o Senhor como chefe desta casa intervisse a nossa unidade do nosso Estado para que nós possamos encomendar alguém independentemente do deputado. O Senhor Prefeito se eu não me engano de Tangará da Serra tem um local de atendimento para estas pessoas quando estas pessoas chegam lá fazem uma viagem realmente fazem seu atendimento e ele é atendido quem faz isto é o prefeito de Tangará da Serra, vamos lá pedir de que maneira ele faz isto, como que o Prefeito de Tangará da Serra puxa este atendimento na capital, vamos implantar este sistema também na capital independentemente do deputado, porque o deputado ultimamente só quer saber da situação dele e não de um caitado que vive ai lutando para não morrer. Seria isto Senhor Presidente? Continuando com os trabalhos, was da palavra Itair Tidomar Kirsch, o qual comunicou que em próximo sessão apresentaria indicação com relação ao ônibus circular fazer o Pinho de Estrada Rosário

até a Comunidade Laranjinho a pedido da  
população que lá residiu. Solicita que fos-  
se cobrado através de ofício novamente a  
implantação dos quebra-molas na Brum,  
meio, tris até no Sinc - Ligequimico. Pas-  
chuel Gimenes Flódalgo, reportou com res-  
peito aos novos projetos de Linha circular  
do Bairro União ao Fequitibás, dizendo  
que a partir do final do mês em curso  
já estaria o Transimp fazendo o novo  
projeto. José Pedro Serafim, comentou sobre  
Projeto de lei número dez, de iniciativa  
popular, solicitando a presidência da Casa  
de que além da Comissão de Justiça e Re-  
dade possa também convocadas as Comis-  
sões de Finanças e Orçamentos e Educa-  
ção, Saúde e Desenvolvimento Social para dar  
vistas ao projeto. Encerrados os posiciona-  
mentos e nada mais havendo a ser tra-  
tado, agradecendo a presença de todos en-  
currou o Senhor Presidente e Primeiro Sere-  
fício

Lota da Sessão Extraordinária da Câmara  
Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso,  
realizada aos sete dias do mês de julho de  
hum mil novecentos e noventa e dois, às de-  
zessete horas, à Sala das sessões da Câma-  
ra Municipal, reuniram-se os vereadores au-  
entes apenas Vitorino Dalle Libra e João  
Lindinal Sampaio, para atender convocatória